

Organização da Coleção

Prevaleceu nessa organização o caráter individual dos documentos, com destaque para os diplomas universitários, atos de nomeação para os diversos cargos que Anísio Teixeira exerceu, além de livros, pareceres, verbete de educação para a Enciclopédia Delta Larrousse, cartas, o esboço manuscrito de sua proposta de criação do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e dos Centros Regionais, além da cédula de mil cruzeiros em sua homenagem.

Informações sobre a Coleção

- 1. Nome:** Coleção Anísio Teixeira
- 2. Sigla:** AT
- 3. Doação:** Acervo da Faculdade Nacional de Filosofia, professor Jader de Medeiros Britto, Dr. Jayme José Ballalai Abreu e Editora UFRJ
- 4. Data da Doação:** 1990 a 2000
- 5. Aberto à consulta:** setembro de 1993
- 6. Responsáveis pela organização da Coleção:** Jader de Medeiros Britto, Maria de Lourdes de A. Fávero e Sandra Cristina Demetrio de Moraes
- 7. Período coberto pela Coleção:** 1924 a 2000
- 8. Total de documentos:** 192
- 9. Home Page:** <http://www.cfch.ufrj.br/proedes/abertos/anisio.html>

Apoio:



FCC/UFRJ

Coleção Anísio Teixeira

1900 - 2000



PROEDES/UFRJ

Síntese Biográfica

Origem, formação e vida familiar

Anísio Spínola Teixeira nasceu na cidade de Caetitê (Bahia), a 12 de julho de 1900, filho de Diocleciano Pires Teixeira e Anna Spínola Teixeira. Fez o primário com os jesuítas no Colégio São Luís em sua terra natal e o secundário no Colégio Antônio Vieira, em Salvador. Bacharelou-se em 1922 pela Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro. Graduou-se como Master of Arts, especializado em Filosofia da Educação em 1929, pelo Teachers College da Universidade de Columbia nos Estados Unidos. Casou-se em 1932 com D. Emília Teles Ferreira. Tiveram quatro filhos: Anna Christina (Babi), Marta, Carlos Antonio e José Maurício. Faleceu em 11 de março de 1971, no Rio de Janeiro.

Atividades Profissionais

Nomeado em 1924 Inspetor Geral de Ensino do Estado da Bahia, no ano seguinte, fez viagem de observação dos sistemas de ensino da França, Itália, Bélgica e Espanha. Em 1926 inaugura a Escola Normal de Caetitê. Torna-se catedrático de História e Filosofia da Educação na Escola Normal de Salvador

em 1929. Integra em 1931 Comissão do Ministério de Educação e Saúde Pública para reorganizar o ensino secundário no País. Nesse mesmo ano subscreve o *Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova*, publicado em 1932. É nomeado Diretor Geral do Departamento de Educação do Distrito Federal, mais tarde Secretaria e primeiro a ocupá-la. Funda em 1935 a Universidade do Distrito Federal. Nesse mesmo ano deixa a Secretaria, pressionado pelos setores conservadores. Segue-se o período de ostracismo que se estende ao longo do Estado Novo, de 1937 a 1945, quando exerce atividades comerciais e de tradução para a Editora Nacional. Com o fim da 2ª Guerra Mundial exerce a função de Conselheiro da UNESCO (1946-47). Em 1947, a convite de Otavio Mangabeira, assume a Secretaria de Educação e Saúde do Estado da Bahia. Em 1950 inaugura o Centro Educacional Carneiro Ribeiro, a Escola Parque de Salvador. Em 1951 é nomeado Secretário Geral da CAPES e no ano seguinte Diretor Geral do INEP. Cria em 1955 o Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e a rede de Centros Regionais. Em 1957, é contratado pela Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do

Brasil para lecionar Administração Escolar e Educação Comparada. De 1958 a 1960 lidera a Campanha em Defesa da Escola Pública. Participa nesse mesmo período de várias conferências nacionais e internacionais de educação. Em 1962, torna-se membro do Conselho Federal de Educação, com mandato de 6 anos. Foi idealizador com Darcy Ribeiro da Universidade de Brasília assume a reitoria de 1962 a 64. Em 1964 é demitido pelo governo militar do INEP, CAPES, UnB e FNFfi, permanecendo contudo no Conselho. Torna-se então consultor de educação da Fundação Getúlio Vargas e da Editora Nacional.

Livros publicados

- Aspectos americanos de educação
- Educação Progressiva; uma introdução à Filosofia da Educação
- Em marcha para a democracia
- Educação para a democracia
- A educação e a crise brasileira
- Educação não é privilégio
- Educação é um direito
- A educação no Brasil
- Educação e o mundo moderno
- Diálogo sobre a lógica do conhecimento
- Ensino superior no Brasil
- Educação e universidade